



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EM PORTUGUÊS)
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	1º
Código da unidade curricular	PADM2126-211		
Nome da unidade curricular	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45
Nome de docente	Ivo Carneiro de Sousa	E-mail	ivocarneiro@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala A304, Edifício Chi Un	N.º de contacto	8599 6584

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular procura convidar os discentes a frequentar criticamente algumas das principais teorias clássicas e contemporâneas em teoria das organizações. Cura-se de destacar uma perspectiva interdisciplinar que, combinando sociologia, economia e teorias sistémicas, desenvolva capacidades de aprendizagem capazes de aplicar a teoria a projectos de aplicação já individuais já em sede de trabalho de equipa.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos deverão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Identificar a categorização científica do conceito de organização e o campo problemático das organizações.
M2.	Frequentar as principais teorias clássicas das organizações em Marx e Weber.
M3.	Desenvolver noções teóricas e operativas das teorias sociológicas das organizações.
M4.	Desenvolver noções teóricas e operativas das teorias económicas das organizações.
M5.	Desenvolver noções teóricas e operativas das teorias sistémicas das organizações.
M6.	Acompanhar criticamente os principais desafios e problemáticas actuais das organizações num sistema económico e de comunicação global.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos de aprendizagem previstos para o Curso:



Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
1. Compreender os conceitos e princípios básicos da Administração Pública.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2. Conhecer e identificar os modelos teóricos e as técnicas da Administração Pública.		✓				
3. Aplicar os modelos teóricos e as técnicas da Administração Pública a situações do mundo real.			✓			
4. Compreender o carácter interdisciplinar da Administração Pública.				✓		
5. Compreender o modo de funcionamento da Administração Pública.					✓	
6. Conhecer os fundamentos, objectivos, estruturas, organizações e funcionamento da gestão pública.						
7. Analisar as relações entre o Estado e os outros sectores da economia.						
8. Ser capaz de utilizar os principais instrumentos jurídicos disponíveis.						
9. Ser capaz de se adaptar à modernização da Administração Pública, nomeadamente no que respeita aos aspectos da sociedade da informação.						

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semanas	Conteúdos abrangidos	Horas lectivas presenciais
1-2	Introdução do curso: programa, estruturas e metodologias. 1. A formação das organizações pré-industriais 1.1. As teorias da estamentação; 1.2. As organizações corporativas e a sua persistência sócio-simbólica; 1.3. Organizações agrárias, artesanais e proto-industriais; 1.4. A teoria mercantilista das organizações em companhias; 1.5. Organizações religiosas, devotas e confraternais.	6h



3-5	2. As teorias sociológicas das organizações 2.1. A teoria marxista das organizações classistas e os modos de produção; 2.2. A teoria weberiana do poder, da legitimação das organizações e da burocracia; 2.3. As teorias neoclássicas de Peter Drucker a Louis Allen; 2.4. Pierre Bourdieu e a teoria do campo social; 2.5. A teoria dos grupos de interesse de Henry Mintzberg.	9h
6-8	3. As teorias económicas das organizações 3.1. A divisão do trabalho e as organizações segundo Adam Smith; 3.2. As teorias organicistas e comportamentais de Frederick Taylor a Herbert Simon; 3.4. A economia organizacional de Keneth Arrow a Oliver Williamson; 3.4. Michael Porter e as organizações como sistemas de relações económicas; 3.5. Interrogações e renovações actuais seguindo Joseph Stiglitz.	9h
9-11	4. As modernas teorias sistémicas 4.1. O modelo teórico de Daniel Katz e Robert Kahn; 4.2. As organizações em sistemas abertos de interconexões; 4.3. A gestão das organizações como sistemas adaptativos e dinâmicos; 4.4. As organizações como sistemas comportamentais; 4.5. Os limites das perspectivas sistémicas;	9h
12-14	5. Das teorias da contingência às teorias da complexidade 4.1. Crises e organizações; 4.2. Globalização e organizações globais; 4.3. Os desafios das novas tecnologias; 4.4. A invasão da inteligência artificial; 4.5. As organizações e as redes sociais.	9h
15	Revisões e avaliação	3h



ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos deverão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentações com PPT e meios audiovisuais	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Discussões e investigação em grupo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Actividades de aplicação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação contínua (participação nas aulas, questões e interpretações, trabalhos semanais e relatórios)	20	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A2. Ensaio individual	40	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A3. Trabalho em equipa	40	M 1, 2, 3, 4, 5, 6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima. Para maior detalhe, consultar o ponto 5.4 da “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide https://www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php).



BIBLIOGRAFIA

ADLER, P. S. (2009). *The Oxford Handbook of Sociology and Organization Studies: Classical Foundations*. Oxford: Oxford University Press.

DAFT, Richard L. (2008). *Organizações – Teoria e Projetos*. São Paulo: Cengage.

JUST, Sine N.; RISBERG, Annette & VILLESÈCHE, Florence. (2021). *The Routledge Companion to Organizational Diversity*. London: Routledge.

MINTZBERG, Henry. (2005). *Criando Organizações Eficazes: Estruturas em cinco configurações*. São Paulo: Editora Atlas.

PINA, Miguel; REGO, Arménio & CABRAL-CARDOSO, Carlos. (2019). *Teoria das Organizações e da Gestão. Uma perspetiva histórica*. Lisboa: Edições Sílabo.

WEBER, Max. (1999). *Economia e Sociedade*. Brasília: Universidade de Brasília, 2 vols.

REFERÊNCIAS:

ARGYRES, N.S.; FELIN, T.; FOSS, N. & ZENGER, T. (2012). “Organizational economics of capability and heterogeneity”, in: *Organization Science*, vol. 23(5), pp. 1213-1226.

ARROW, Kenneth. (1974). *The Limits of Organization*. New York: W. W. Norton.

HAVEMAN, H. A. & WETTS, R. (2019). “Contemporary organizational theory: The demographic, relational, and cultural perspectives”, in: *Sociology Compass*, 13 (3), e12664.

KING, B. G., FELIN, T. & WHETTEN, D. G. (2010). “Finding the organization in organization science: A meta-theory of the organization as a social actor”, in: *Organization Science*, vol. 21, pp. 290– 305.

NICHOLSON, N. (1995). *Blackwell Encyclopedic Dictionary Organizational Behavior*. New York: Blackwell.

SHAFRITZ, J. M.; OTT, J. S. & JANG, Y. S. (2005). *Classics of Organization Theory*. Belmont: Wadsworth.

SCHOONHOVEN, C. B. (1981). “Problems with contingency theory: Testing assumptions hidden within the language of contingency “theory”, in: *Administrative Science Quarterly*, vol. 26, pp. 349– 377.

ZHU, G. (1999). *Organization Theory: History and Genre*. Nanjing: Nanjing University Press.



COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos serão convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento de inquéritos sobre as unidades curriculares e as suas respectivas disposições pedagógicas. Estas opiniões fundamentais ajudam a qualificar os conteúdos das unidades curriculares e as suas metódicas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso terão em devida consideração todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, concretizarão as respostas e desenvolvimentos considerados pertinentes.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.